VII EAITI 2017
ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
09 e 10 de novembro de 2017

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS LINHAGENS E HÍBRIDOS DE MILHO SUPERDOCE GENETICAMENTE MELHORADOS

Gabriela Santos de Oliveira (PIBITI/CNPq/UNICENTRO), Marcos Ventura Faria (Orientador), ventura_faria@yahoo.com.br
Universidade Estadual do Centro Oeste/Departamento de Agronomia
Ciências agrárias – Melhoramento Vegetal

Resumo

Os chamados milhos especiais, como o milho doce e superdoce pouco desfrutam dos grandes avanços proporcionados pelos programas de melhoramento genético. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar o potencial de novas linhagens e híbridos de milho superdoce. Foram avaliadas características de altura de planta (AP) produtividade de espigas empalhadas (PEE), produtividade de espigas comerciais (PC) produtividade de grãos verdes (PG) e teor de sólidos solúveis (SS), de 16 linhagens e 64 híbridos de milho superdoce em duas épocas no ano de 2017, em Guarapuava-PR. As linhagens D2-74, D5-46 e D5-48, mostraram ótimo desempenho frente às demais, com isso são alternativas para cruzamentos para explorar híbridos com bom potencial produtivo.

Introdução

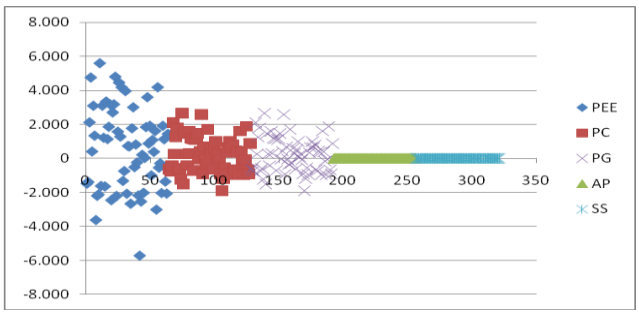
O milho superdoce é um tipo de milho especial destinado basicamente ao consumo humano devido ao sabor dos grãos, sendo considerado uma espécie olerícola da alto valor agregado. No Brasil praticamente 100% da produção é destinada ao processamento industrial, sendo que várias agroindústrias fomentam a produção e comercializam esse tipo de milho.

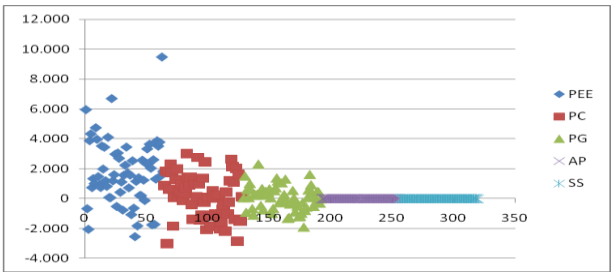
Material e Métodos

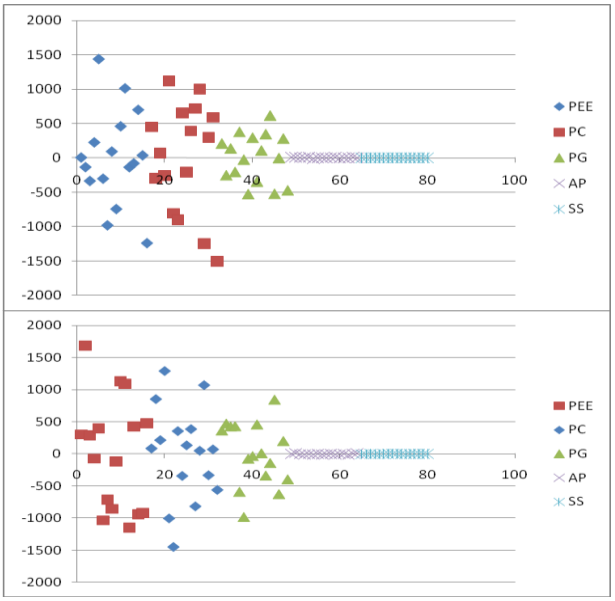
O experimento foi conduzido na UNICENTRO, no *Campus* CEDETEG, em DBC com 3 repetições. Dezesseis linhagens de milho superdoce e 64 híbridos resultantes dos cruzamentos em diaelo parcial foram avaliados em duas épocas na safra 2016/2017 quanto à altura de planta (AP), produtividade de espigas empalhadas (PEE), produtividade de espigas comerciais (PC) produtividade de grãos verde (PG) e teor de sólidos solúveis (SS).

Resultados Obtidos

Figura 1. Dispersão dos valores da CGC e CEC para 16 linhagens e 64 híbridos avaliados em dialelo, considerando duas épocas na safra 2016/2017.







Conclusão

O dialelo parcial foi eficiente para avaliar o desempenho das linhagens e híbridos, quanto às características produtivas de milho superdoce. Houve pouca variação na AP e SS entre os genótipos.

As linhagens D2-74, D5-46 e D5-48, mostraram ótimo desempenho frente às demais, portanto são promissoras para cruzamentos para explorar híbridos com ótimo potencial produtivo.

Agradecimentos

- Grupo de genética e melhoramento do milho UNICENTRO;
- CNPq e Fundação Araucária.

[1] KWIATKOWSKI, A.; CLEMENTE, E. Características do milho doce (Zea mays L.) para industrialização. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, 1:93-103, 2007.

[2]LUZ, J.M.Q.; CAMILO, J.S.; BARBIERI, V.H.B.; RANGEL, R.M.; OLIVEIRA, R.C. Produtividade de genótipos de milho doce e milho verde em função de intervalos de colheita. **Horticultura Brasileira**. v.32, n.2, p.163-167, 2014.